

Rafael Alves Ribeiro

**Análise do Financiamento de Campanhas  
Eleitorais Utilizando Ferramentas de  
Processamento de Linguagem Natural: Um  
Estudo de Caso das Eleições para Prefeito no  
Município de São Paulo em 2012 e 2016.**

Brasil

2017

Rafael Alves Ribeiro

**Análise do Financiamento de Campanhas Eleitorais  
Utilizando Ferramentas de Processamento de Linguagem  
Natural: Um Estudo de Caso das Eleições para Prefeito no  
Município de São Paulo em 2012 e 2016.**

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Instituto de Gestão e Tecno-  
logia da Informação como requisito para a  
conclusão do Curso de Pós-Graduação em  
Análise de Inteligência de Negócio.

Instituto de Gestão e Tecnologia da Informação - IGTI

Brasil

2017

# Sumário

|   |                                |   |
|---|--------------------------------|---|
| 1 | PROBLEMA DE PESQUISA . . . . . | 3 |
| 2 | OBJETIVO . . . . .             | 4 |
| 3 | JUSTIFICATIVA . . . . .        | 5 |
| 4 | METODOLOGIA . . . . .          | 6 |
|   | REFERÊNCIAS . . . . .          | 7 |

# 1 Problema de Pesquisa

“O financiamento de campanhas eleitorais é um componente de grande importância no funcionamento de regimes democráticos” (SZTUTMAN; ALDRIGHI et al., 2013). No Brasil, historicamente tem prevalecido o financiamento privado de campanhas por pessoas jurídicas, agentes com grande poder econômico e forte capacidade de organização.

Apesar de serem um instrumento legal de participação política, as doações privadas realizadas por grupos empresariais podem ser consideradas um fator de desequilíbrio no jogo democrático. Tanto Claessens, Feijen e Laeven (2008), como Boas, Hidalgo e Richardson (2014) ressaltam que as conexões políticas criadas pelas empresas com doações a campanhas eleitorais resultam em algum tipo de favorecimento político. Este favorecimento se traduz em uma maior expectativa de retorno dos investidores, no acesso preferencial as fontes de financiamento e em um maior número de contratos públicos atendidos.

Evidenciando ainda mais o efeito danoso da atuação de grupos empresariais no financiamento de campanhas, em 2014, a segunda etapa da operação Lava Jato trouxe à tona uma série de escândalos de prática de lavagem de dinheiro, corrupção e fraudes em licitações envolvendo grandes grupos empresariais organizados em cartel e a estatal Petrobras.

Deste cenário, surge a mola propulsora que motiva o desenvolvimento deste trabalho:

Considerando-se os pleitos de 2012 e 2016, qual o efeito da proibição do financiamento político realizado por pessoas jurídicas nas receitas e despesas das campanhas para o cargo de prefeito do município de São Paulo?

## 2 Objetivo

Para identificar o efeito da proibição do financiamento político realizado por pessoas jurídicas, o presente trabalho propõe-se a classificar e comparar os gastos realizados nas campanhas eleitorais para o cargo de prefeito nas eleições municipais de São Paulo nos pleitos de 2012 e 2016. Para tal, pretende-se:

- a) Realizar o levantamento e tratamento dos dados do Repositório de dados eleitorais do Tribunal Superior Eleitoral;
- b) Criar um modelo de classificação dos tipos de receitas e despesas realizadas pelos candidatos;
- c) Descrever e analisar os dados e os resultados obtidos com o modelo de classificação;
- d) Apresentar o resultado obtido em forma de artigo científico.

### 3 Justificativa

Nos últimos anos o sistema de financiamento eleitoral brasileiro passou por transformações que alteraram significativamente as fontes de recursos disponíveis para as campanhas políticas. Com a análise dos dados contidos no repositório de dados de dados eleitorais, este trabalho se propõe a promover uma melhor compreensão da dinâmica eleitoral do país, extraindo informações que possam servir como referência para futuros estudos e discussões sobre o tema.

Com objetivo de garantir autenticidade do processo eleitoral e assegurar transparência das relações entre o Poder Público e os agentes econômicos, em 2011, o Supremo Tribunal Federal deu início a Ação Direta de Inconstitucionalidade 4.650. O julgamento da ação foi concluído em setembro de 2015 com a declaração da inconstitucionalidade dos dispositivos legais que autorizavam as contribuições de pessoas jurídicas às campanhas eleitorais.

A ação do Supremo Tribunal e a pressão dos setores da sociedade culminaram na realização da Reforma Eleitoral 2015 (Lei nº 13.165/2015), que proibiu o financiamento eleitoral por pessoas jurídicas, restringindo o aporte de recursos a doações de pessoas físicas e valores do Fundo Partidário.

Com base neste cenário, este trabalho se propõe a realizar uma contribuição para a compreensão dos efeitos das mudanças das regras para o financiamento eleitoral, lançando luz sobre as alterações na dinâmica da utilização de recursos das campanhas após a proibição da doação de recursos por pessoas jurídicas.

Adicionalmente, espera-se que o estudo possa contribuir para a implementação de mecanismos mais eficazes na detecção de indícios de irregularidades na prestação de contas de campanha no que tange ao limite de gastos, arrecadação e aplicação de recursos.

## 4 Metodologia

Segundo Ander-Egg (1978, apud LAKATOS e MARCONI, 2001, p. 155), a pesquisa é um “procedimento reflexivo sistemático, controlado e crítico, que permite descobrir novos fatos ou dados, relações ou leis, em qualquer campo do conhecimento”.

De acordo com Cervo e Bervian (1996), a pesquisa parte, pois, de uma dúvida ou problema e, com o uso do método científico, busca uma resposta ou solução.

Entende-se que utilização da pesquisa exploratória, se justifica pela necessidade. De utilização de métodos e técnicas para a análise dos dados do repositório eleitoral com vistas oferecer informações sobre as alterações na dinâmica dos gastos em campanhas eleitorais. (Cervo, Bervian e Silva, 2007).

Utilizando-se de uma abordagem quantitativa, o trabalho pretende abordar o problema através de um estudo de caso de natureza aplicada para realizar o estudo dos dados divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral no Repositório de dados eleitorais:

O Repositório de dados eleitorais é uma compilação de informações brutas das eleições, desde as de 1945, voltada para pesquisadores, imprensa e pessoas interessadas em analisar os dados de eleitorado, candidaturas, resultados e prestação de contas. (BRASIL, 2017)

Para a análise dos dados pretende-se desenvolver um classificador de texto que permita reduzir a dimensionalidade dos dados, com ênfase na análise léxica e na utilização modelo Bayesiano Ingênuo ou Simples de aprendizagem supervisionada para a categorização dos dados.

## Referências

BOAS, T. C.; HIDALGO, F. D.; RICHARDSON, N. P. The spoils of victory: campaign donations and government contracts in brazil. *The Journal of Politics*, Cambridge University Press New York, USA, v. 76, n. 2, p. 415–429, 2014. Citado na página [3](#).

CLAESSENS, S.; FEIJEN, E.; LAEVEN, L. Political connections and preferential access to finance: The role of campaign contributions. *Journal of financial economics*, Elsevier, v. 88, n. 3, p. 554–580, 2008. Citado na página [3](#).

SZTUTMAN, A. M.; ALDRIGHI, D. M. et al. Financiamento das campanhas eleitorais de 2006 por grupos econômicos e empréstimos do bndes. *XII Encontro Brasileiro de Finanças*, Rio de Janeiro, 2013. Citado na página [3](#).